

*Às Cantoras de São Miguel da Facha
pela agradável experiência estética e espiritual que me proporcionaram*

NÃO MAIS PECAR, MEU DEUS

CÂNTICO PENITENCIAL



ARRANJO PARA CORO A 4 VOZES MISTAS E ÓRGÃO

por Jorge Alves Barbosa

Viana do Castelo – 2017

“NÃO MAIS PECAR, MEU DEUS...”

CÂNTICO PENITENCIAL

“*Não mais pecar, meu Deus*” é um cântico penitencial escutado nas celebrações quaresmais da paróquia de São Miguel Arcanjo da Facha (Ponte de Lima); trata-se de um exemplar muito característico da piedade popular, mas com elementos que, tanto pelo texto como pela música, indiciam uma origem erudita. Não encontrámos qualquer referência a esta maravilhosa melodia que reveste um texto que alia alguma ingenuidade a conteúdos teológicos surpreendentes. Basta ver o sentido do Refrão que descreve a reacção do pecador simplesmente colocado perante bondade de Deus-Amor: “*só por serdes quem sois*”; quão longe estamos do primitivo terror face ao eventual castigo ou ameaça!... É simplesmente a constatação da bondade de Deus que provoca a vontade de não voltar a pecar. Vemos neste texto uma certa dimensão escatológica e aquela perspectiva do “juízo” que é “sinal de aprendizagem da esperança” como nos recordava Bento XVI na *Enc. “Spe salvi”*. Além do mais, há uma surpreendente beleza literária no resto do *poema*, nomeadamente nos jogos de palavras como “olhos como fontes de amor”, no Senhor, em contraste com “olhos como origem das lágrimas de arrependimento e dor”, no penitente (2.ª Estrofe) ou o contraste do “mel e doçura” dos lábios do Senhor com o “fel da ingratidão” que nasce das palavras que vêm de dentro do homem (3.ª Estrofe).

Do ponto de vista musical este trecho evidencia algumas surpresas: uma melodia construída na base de saltos de terceira, numa estrutura marcada pela progressão harmónica, apresenta aquela delícia da relação do sexto-sétimo grau [em só...só... e passagens paralelas nas estrofes], em jeito de *apoggiatura inferior*, o que provoca uma agradável surpresa na condução da melodia. Ao nível da estrutura global, temos uma situação curiosa: a parte B das Estrofes é praticamente igual à parte B do Refrão; isto pode indicar uma elaboração a partir da música das estrofes e não do Refrão que, curiosamente, consta apenas de três versos.

No arranjo para Coro a 4 vozes mistas, respeitámos o canto original em “terceiras” o que condiciona um pouco a condução da harmonia, mas nem por isso impede a utilização de soluções harmónicas e contrapontísticas que conseguem relevar mais ainda o interesse dos elementos que a melodia original nos oferece.

Meadela, 26 de Março de 2017

Jorge Alves Barbosa

NÃO MAIS PECAR, MEU DEUS!...

REFRÃO:

**Não, não mais pecar, meu Deus!...
Que eu me arrependo deveras
Só, só por serdes Quem sois.**

1. Do pecador arrependido
Meu Bom Jesus, tem compaixão;
Que o Teu amor tão ofendido
Esqueça as culpas, lhe dê o perdão...
2. Os meus pecados entristeceram
Os Vossos olhos, fontes de amor;
Que esses olhos, hoje em mim postos,
Aos meus arranquem um pranto de dor!
3. Aos Vossos lábios, mel e doçura,
Dei-lhes o fel da ingratidão;
E esses lábios, hoje, me dizem
Só, só palavras de amor e perdão.

NÃO MAIS PECAR, MEU DEUS

(Cântico Penitencial)

(Texto e Melodia de...)
Harm: Jorge Alves Barbosa

Andante tranquilo $\text{♩} = 60$

The musical score consists of six staves. The top four staves represent the vocal parts: Sopranos (G clef), Contraltos (G clef), Tenors (F clef), and Basses (C clef). The fifth staff represents the Organ (Bass clef). The sixth staff is a basso continuo staff, likely for harpsichord or cello. The music is in common time with a key signature of one sharp (F#). The tempo is marked as Andante tranquilo with $\text{♩} = 60$. The score begins with a section of rests followed by a dynamic *f* in the organ part, indicated by a bracket over the first two measures. The vocal parts enter with the lyrics "Não! Não mais pecar, meu Deus," followed by a melodic line that repeats the phrase. The organ part provides harmonic support with sustained notes and chords. The basso continuo part provides harmonic support with sustained notes. The score concludes with a final dynamic *mf*.

pen - do de - ve - ras, Só, só por ser - des quem
 pen - do de - ve - ras, Só, só por ser - des quem
 pen - do de - ve - ras, Só, só por
 pen - do de - ve - ras, Só, só por

sois; Que eu me ar - re - pen - do de - ve - ras
 sois; Que eu me ar - re - pen - do de - ve - ras
 ser - des quem sois. Que eu me ar - re - pen - do de - ve - ras
 ser - des quem sois. Que eu me ar - re - pen - do de - ve - ras

FIM *Estrofe*

Só, só por ser- des quem sois.

Só, só por ser- des quem sois.

Só, só por ser- des quem sois.

p 1. Do pe - ca -

p 1. Do pe - ca -

p 1. Do pe - ca -

Só, só por ser- des quem sois.

p II

p - I

dor ar - re - pen - di - do, Meu bom Je - sus, tem com - pa -

dor ar - re - pen - di - do, Meu bom Je - sus, tem com - pa -

1. Do pe - ca - dor ar - re - pen - di - do, Meu bom Je - sus tem

1. Do pe - ca - dor ar - re - pen - di - do, Meu bom Je - sus tem

xão; *mf* Que o teu a - mor tão o - fen - di - do
 xão; *mf* Que o teu a - mor tão o - fen - di - do
 com - pai - xão, *mf* Que o teu a - mor tão o - fen - di -
 com - pai - xão, *mf* Que o teu a mor tão o - fen - di -

p Es - que - ça as cul - pas, lhe dê o per - dão, *mf* Que o teu a - mor
p Es - que - ça as cul - pas, lhe dê o per - dão. *mf* Que o teu a - mor
 do *p* Es - que - ça as cul - pas, lhe dê o per - dão, per - dão. *mf* Que o
 di - do *p* Es - que - ça as cul - pas, lhe dê o per - dão, per - dão.

tão o - fen - di - do *p* Es - que - ça as cul - pas, lhe dê o per -
 tão o - fen - di - do *p* Es - que - ça as cul - pas, lhe dê o per -
 teu - a - mor tão o - fen - di - do *p* Es - que - ça as cul - pas, lhe
mf Que o teu a - mor tão o - fen - di - do *p* Es - que - ça as cul - pas, lhe

dão.
 dão.
 dê o per - dão.
 dê o per - dão.

+ I

2. Os meus pecados entristeceram
 Os vossos olhos, fontes de amor;
 Que esses olhos, hoje em mim postos,
 Aos meus arranquem um pranto de dor.

3. Aos vossos lábios, mel e docura,
 Dei-lhes o fel da ingratidão;
 E esses lábios hoje me dizem
 Só, só palavras de amor e perdão.

NÃO MAIS PECAR, MEU DEUS

(Cântico Penitencial)

(Melodia de...)

(Harm: Jorge Alves Barbosa)

REFRÃO

SOPRANOS

mf Não! Não mais pecar, meu Deus, Que

CONTRALTOS

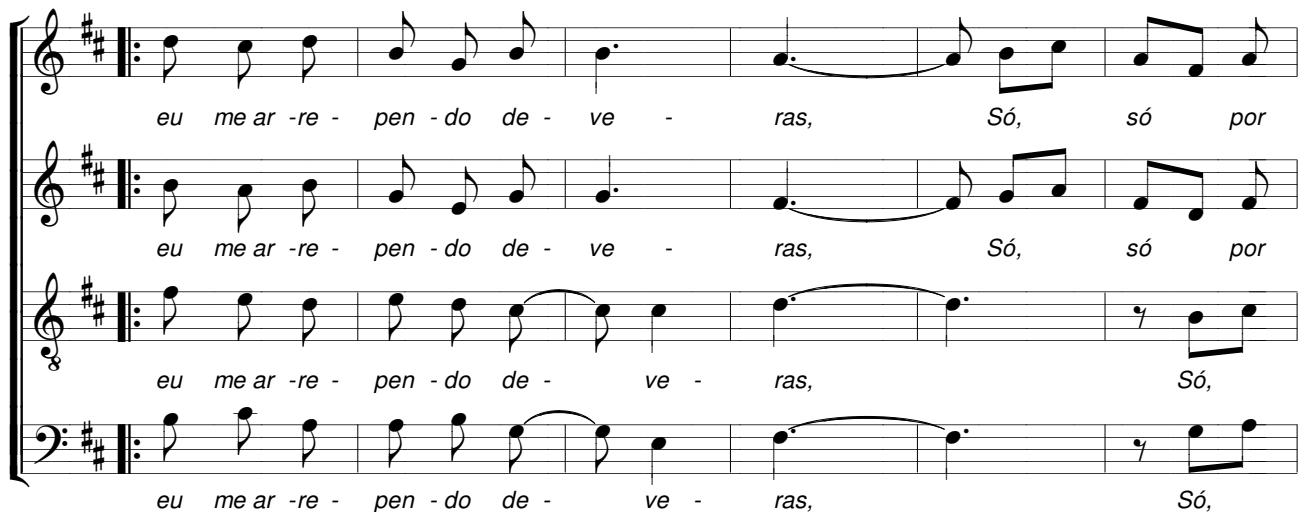
mf Não! Não mais pecar, meu Deus, Que

TENORES

mf Não! Não mais pecar, meu Deus, Que

BAIXOS

mf Não! Não mais pecar, meu Deus, Que



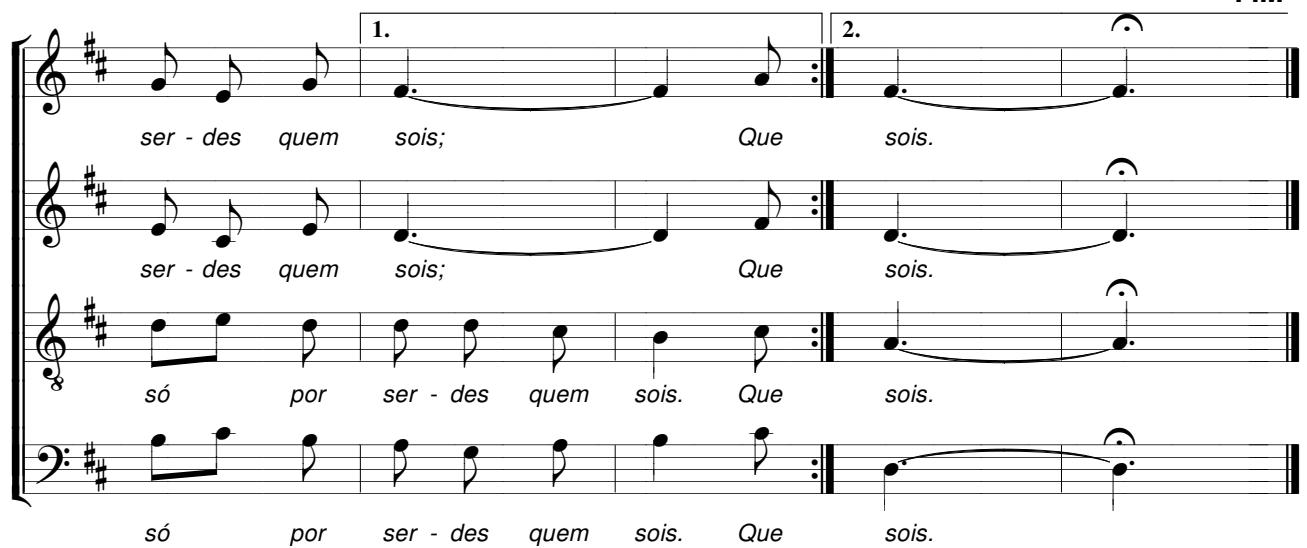
eu me ar - re - pen - do de - ve - ras, Só, só por

eu me ar - re - pen - do de - ve - ras, Só, só por

eu me ar - re - pen - do de - ve - ras, Só,

eu me ar - re - pen - do de - ve - ras, Só,

FIM



1.

ser - des quem sois; Que sois.

2.

ser - des quem sois; Que sois.

só por ser - des quem sois. Que sois.

só por ser - des quem sois. Que sois.

Estrofe

p 1. Do pe- ca- dor ar - re- pen - di - do, Meu bom Je- sus, tem com-pai-

p 2. Os meus pe- ca - dos en-tris - te - ce - ram Os vos-sos o - lhos, fon - tes de a-

3. Aos vos-sos lá - bios, mel e do - çu - ra, Dei- lhes o fel da in-gra- ti -

p 1. Do pe- ca- dor ar - re- pen - di - do, Meu bom Je- sus tem

2. Os meus pe- ca - dos en-tris - te - ce - ram Os vos-sos olhos fon

3. Aos vos - sos lá - bios, mel e do - çu - ra Dei- lhes o fel da in

p 1. Do pe - ca - dor ar - re - pen - di - do, Meu bom Je - sus tem

2. Os meus pe - ca - dos en - tris - te - ce - ram Os vos - sos olhos fon

3. Aos vos - sos lá - bios, mel e do - çu - ra Dei - lhes o fel da in

xão; Que o teu a - mor tão o - fen - di - do Es - que - ça as
 mor; **mf** Que es - ses o - lhos ho - je em mim pos - tos **p** Aos meus ar -
 dão; E es - ses lá - bios ho - je me di - zem Só, só pa -

com - paí - xão; Que o teu a - mor tão o - fen - di - do
 - tes de a - mor; **mf** Que es - ses o - lhos ho - je em mim pos - tos
 - gra - ti - dão; E es - ses lá - bios ho - je me di - zem

p com - paí - xão; Que o teu a - mor tão o - fen - di - do
 - tes de a - mor; **mf** Que es - ses o - lhos ho - je em mim pos - tos
 - gra - ti - dão; E es - ses lá - bios ho - je me di - zem

1. cul - pas, lhe dê o per - dão. Que o teu a - mor dê o per - dão
 ran - quemum pran - to de dor. **mf** Que es - ses o - lhos pran - to de dor.
 la - vras de a - mor e per - dão. E es - ses lá - bios mor e per - dão.

2. cul - pas, lhe dê o per - dão. Que o cul - pas, lhe dê o per - dão.
 pran - to de dor, de dor. Que es - pran - to de dor, de dor.
 mor e per - dão. E es - mor e per - dão e per - dão.

Es - que - ça as cul - pas, lhe dê o per - dão, per - dão. Que o cul - pas, lhe dê o per - dão.
 Aos meus ar - ran - quem um pran - to de dor, de dor. Que es - pran - to de dor, de dor.
 Só, só pa - la - vras de a - mor e per - dão, per - dão. E es - mor e per - dão e per - dão.

Es - que - ça as cul - pas, lhe dê o per - dão, per - dão. cul - pas, lhe dê o per - dão.
 Aos meus ar - ran - quem um pran - to de dor, de dor. pran - to de dor, de dor.
 Só, só pa - la - vras de a - mor e per - dão, per - dão. mor e per - dão e per - dão.